



CAMINHOS DA SUSTENTABILIDADE



CADERNO DO PROFESSOR

Sumário

Na trilha da sustentabilidade	4
As metas de desenvolvimento sustentável	5
Metas dos ODS que rendem boas reportagens	6
Como conhecer a situação de seu município	7
Atividade pedagógica	8
Regulamento	10
Referências	12

FLAMINGO COMUNICAÇÃO
RUA IQUITOS, 320
SÃO PAULO, SP, BRASIL.
TEL. (11) 97453-3586

www.flamingocomunicacao.com.br

DIRETOR GERAL
PETER MILKO

OFICINAS
THAIS BRIANESI
CARMEN GATTÁS

TEXTO
EDSON GRANDSOLI
POLLYANA FERRARI

adm@flamingocomunicacao.com.br

© 2022

Saiba mais em
www.caminhosdasust.com.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



Apresentação

Para contribuir com o desenvolvimento sustentável é preciso mobilizar pessoas e instituições em torno de objetivos que tratem de temas relevantes para a sociedade. Isso foi feito pela Organização das Nações Unidas (ONU), que incluiu na Agenda 2030 os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>).

Por isso, convidamos você, educador, a incentivar a reflexão de seus alunos sobre esses objetivos e suas metas, que foram estipuladas para serem atingidas até 2030. Ao conseguir entender a realidade de hoje e propor soluções para o futuro, estaremos contribuindo para um mundo melhor. Ao mesmo tempo, você poderá preparar seus alunos para lidar com o mundo da informação vigente, ao reforçar o uso de habilidades fundamentais de pensamento crítico.

Nossa proposta é que essa reflexão culmine com a produção de reportagens que irão compor o jornal da sua cidade. Essas matérias serão feitas por duplas de alunos, cada uma enfocando um tema relacionado a um dos ODS. Depois, as melhores matérias serão enviadas para nós. Teremos uma comissão de jornalistas, que vai selecionar uma reportagem de cada escola, que, depois de receber uma tutoria, irá representá-la na escolha de quais delas ganharão o *workshop* de design gráfico. Essa eleição se dará por voto popular e pela Comissão Julgadora.

Nos *workshops* de design gráfico, os alunos vão diagramar coletivamente uma página do jornal da cidade, com a monitoria virtual de um profissional da área. Todas as escolas participantes, com limite de 11, estarão representadas no jornal e ganharão sua versão digital. Os jornais de todas as cidades farão parte do livro do projeto, no qual constará o nome dos educadores responsáveis, e que será distribuído gratuitamente a todos.

Esperamos que essa abordagem, que reúne jornalismo, arte e educação, estimule a participação de seus alunos e incentive a formação de novos valores e atitudes em relação ao desenvolvimento sustentável.

A Comissão Organizadora

Na trilha da sustentabilidade

Ação humana atual tem deixado marcas profundas no planeta. Poluição, produção de lixo, perda de biodiversidade, crise sanitária e climática são apenas alguns dos desafios contemporâneos da humanidade.

Unir conservação ambiental e garantir o desenvolvimento humano requer a adoção de novas práticas conectadas à ideia de sustentabilidade.

O relatório *Nosso Futuro Comum*, de 1987, apresentou ao mundo um novo caminho denominado "desenvolvimento sustentável", pelo qual se pretende garantir as necessidades das gerações presentes sem comprometer as das gerações futuras.

Esse é um desafio que envolve repensar as práticas atuais e estabelecer novas relações entre os componentes sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais, envolvendo todos os atores da sociedade.

Com foco no desenvolvimento sustentável, a ONU, em 2010, lançou os

Objetivos do Milênio (ODM), compostos por oito objetivos a serem alcançados até 2015.

Em setembro de 2015, após a avaliação das conquistas e retrocessos dos ODM, a ONU lança os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), compostos, agora, por 17 objetivos a serem atingidos até 2030. A **Agenda 2030** é o documento que reúne um plano de ação formado por 169 metas ligadas aos 17 ODS, criadas para promover vida digna a todos.

O ODS 6 (Água Potável e Saneamento), por exemplo, possui seis metas. As metas 6.1 e 6.2 afirmam que, até 2030, deve-se:

"alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos";

"alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, [...]".



Saiba mais

Segundo a ONU, os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade

As metas de desenvolvimento sustentável

Os ODS e a Agenda 2030 servem como uma bússola para o poder público, a sociedade civil e as empresas colaborarem para a construção de sociedades mais justas, equitativas e com melhores condições de vida para todos.

O Brasil, bem como muitos outros países, possui variadas metas socioambientais ligadas aos 17 ODS elencados pela ONU, e é fundamental buscar alternativas viáveis para atingi-las.

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS; www.cidadessustentaveis.org.br/inicial/home) divulgou, em março de 2021, que a maior parte das cidades brasileiras ainda está longe de conseguir tirar do papel as metas de desenvolvimento sustentável. Segundo o levantamento, apenas 31 municípios (de 770 acompanhados) conseguiram avançar na imple-

mentação da Agenda 2030. Apenas cinco municípios já atingiram o ODS 1 (Erradicação da Pobreza); nenhum alcançou os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades); e apenas 16 cidades atingiram os ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Porém, ainda há tempo para cumprir as metas do PCS – afinal, elas são para 2030.

No caso de Morungaba, município paulista, aspectos como o acesso à energia elétrica, a porcentagem da população atendida por coleta seletiva de resíduos e o nível de tratamento de esgoto, por exemplo, já são metas atingidas por essa cidade.

Saiba mais

Você sabe se sua cidade é uma das 770 monitoradas pelo PCS? Se sim, que posição ela ocupa e qual a situação do cumprimento das metas dos ODS?

Morungaba (SP) já atingiu as metas monitoradas para os ODS 7, 12, 14 e 15



Os ODS, em especial suas metas, serão o ponto de partida para as reportagens que os alunos irão produzir para o jornal da cidade.

Metas dos ODS que rendem boas reportagens

Todos os 17 ODS e suas metas têm relevância para as cidades em que cada um de nós vive. Aqui, damos exemplos de alguns ODS e algumas de suas metas que podem render boas reportagens feitas pelos seus alunos sobre sua cidade. São elas:



ODS 3 Saúde e bem-estar

Temas e metas possíveis:

- A) Mortalidade infantil e materna: como reduzir
- B) Mortes no trânsito: como reduzir
- C) Gravidez na adolescência: como reduzir



ODS 5 Igualdade de gênero

Temas e metas possíveis:

- A) Presença de mulheres na Câmara Municipal: como aumentar
- B) Desigualdade de salário por sexo: como reduzir



ODS 6 Água potável e saneamento

Temas e metas possíveis:

- A) População atendida por serviço de água: como aumentar
- B) Doenças relacionadas ao saneamento: como reduzir
- C) População atendida com esgotamento sanitário: como aumentar



ODS 7 Energia limpa e acessível

Temas e metas possíveis:

- A) Domicílios com acesso à energia elétrica: como aumentar
- B) Uso de energia renovável: como aumentar



ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis

Temas e metas possíveis:

- A) Domicílios em favelas: como reduzir
- B) Preservação do patrimônio cultural local: como melhorar
- C) Qualidade e acesso ao transporte público: como melhorar



ODS 12 Consumo e produção responsáveis

Temas e metas possíveis:

- A) Quantidade de resíduos sólidos por domicílio: como reduzir
- B) População atendida com coleta seletiva: como aumentar



ODS 13 Ação contra a mudança global do clima

Temas e metas possíveis:

- A) Emissões de CO₂ per capita: como reduzir
- B) Percentual do município desflorestado: como reduzir



ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes

Temas e metas possíveis:

- A) Mortes por agressão: como reduzir
- B) Violência contra a população LGBT: como reduzir

Como conhecer a situação de seu município

Cada cidade do Brasil tem uma realidade. Sendo assim, é muito importante que o contexto de sua cidade, de seu município, seja considerado no texto jornalístico a ser produzido. Lembrem-se de que esse contexto deve ter como pano de fundo alguma das metas de um dos ODS. Existem diferentes caminhos para se conhecer a realidade de sua municipalidade:

1. Entrevistas com os moradores de seu bairro, de sua comunidade.
2. Pesquisas na prefeitura, nas

subprefeituras ou secretarias de sua cidade e delegacias.

3. Levantamento de dados na internet, por exemplo, nas páginas do Censo Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br>) e outras instituições como o Instituto Trata Brasil, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza (Abrelpe), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Programa Cidades Sustentáveis, entre outras.

Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ponte do Caixão, localizada à margem do rio Piracicaba (SP)



Vale lembrar que, apesar de os ODS e as metas estarem sendo trabalhados isoladamente, todos fazem parte do tecido social, ambiental, econômico e político de sua cidade.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA – sustentabilidade, *fake news* e produção de reportagem

Sugestão de Ciclo: 8º e 9º anos.

Aulas previstas: 6 aulas.

Disciplinas sugeridas: Português, Ciências, Geografia, História, Filosofia e Artes.

Objetivos: refletir sobre o conceito de sustentabilidade por meio das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Propor que os alunos elaborem uma reportagem sobre uma das metas, de forma contextualizada, ou seja, que considere a realidade local.

Competências gerais da BNCC:

1. Conhecimento – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo – Recorrer às ciências para investigar as causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Comunicação – Utilizar diferentes linguagens para se expressar e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7. Argumentação – Discutir com base em fatos, dados e informações confiáveis, respeitando e promovendo os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com ética em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10. Responsabilidade e Cidadania – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base nos princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

1ª ETAPA (1 AULA)

A ideia de sustentabilidade e os ODS

O significado de sustentabilidade está relacionado ao momento histórico, conhecimento e contexto. Para compreender essa diversidade, usaremos a ferramenta Padlet ([https://canaltech.com.br/](https://canaltech.com.br/apps/padlet-como-usar)

[apps/padlet-como-usar](https://canaltech.com.br/apps/padlet-como-usar)). No modelo de sala de aula invertida, a atividade proposta sugere que cada aluno formule sua concepção de sustentabilidade. Cada frase deve ser disponibilizada no Padlet, formando um mural colaborativo. Caso não houver computadores com internet, o mural pode ser feito em papel. Cada grupo de quatro alunos realizará a leitura coletiva do mural e produzirá uma síntese. Os resumos serão mais reduzidos, de forma coletiva, até chegarem a uma única definição de sustentabilidade, que passará a estabelecer possíveis conexões com a agenda global dos 17 ODS.

2ª ETAPA (1 AULA)

Informação ou desinformação

Atualmente, os dados são oferecidos de forma ampla e para quase todos. Porém, é preciso distinguir as boas informações de fontes confiáveis das falsas, ou *fake news*. A atividade proposta é selecionar duas notícias que, embora tratem do mesmo assunto, possuam conteúdos que se contradizem. Como temáticas sugeridas, temos:

- **Mudanças climáticas: fato ou ficção?**
- **A Terra é plana?**
- **A importância ou não de se tomar vacinas.**
- **Receitas milagrosas para se perder peso.**

As duas notícias são compartilhadas para despertar a compreensão da importância da boa informação diante do perigo das *fake news*. Na **página 12** deste caderno, encontramos sites das agências de checagem, que ajudam a identificar falsas notícias.

Uma proposta seria criar um guia que facilite a identificação de *fake news* no dia a dia.

3ª ETAPA (2 AULAS)

Olhar a realidade local, ODS e pesquisa

Observando a realidade da nossa cidade, identificamos problemas e desafios relacionados aos ODS. Devemos criar uma lista dos obstáculos e/ou problemas da cidade. Para isso, consulte a **página 7** deste caderno. A lista auxilia na identificação da

meta relacionada aos desafios encontrados no município. Para conhecer mais detalhadamente as metas, consulte o site <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel> e também os oito exemplos de ODS e metas, na página 6 deste caderno. Em duplas, **escolham um objetivo para criar a reportagem**. Apresentem a **situação atual na cidade** com relação a essa meta, e como **atingir sua melhoria** até 2030.

Para essa reportagem, podem utilizar as seguintes perguntas norteadoras:

- Qual a situação atual da meta desse ODS na nossa cidade?
- O que tem sido feito?
- O que ainda precisa ser feito?
- Como todos podem participar dessa agenda?

Essas informações podem ser obtidas por meio de entrevistas com pessoas que trabalham diretamente com o tema escolhido ou de sites oficiais da prefeitura e ONGs locais.

4ª ETAPA (1 AULA)

Reportagem e mobilização

Existem várias sugestões que podem colaborar com a reportagem para que, ao mesmo tempo, informe e mobilize pessoas:

- 1. Criar um lide:** o lide (ou *lead*) é o primeiro parágrafo que traz um resumo do que vai ser dito.
- 2. Desenvolver o tema:** apresentar dados e conteúdo de pesquisas e entrevistas de forma a contar uma história informativa e envolvente. A entrevista deve mencionar o nome completo do entrevistado, sua idade e profissão.
- 3. Trazer um olhar pessoal:** insira opiniões pessoais, que estejam embasadas nas pesquisas realizadas, com a finalidade de atingir a meta do ODS escolhido.
- 4. Finalizar de forma impactante:** fechar seu texto com um parágrafo que estimule a reflexão e o desejo de ação.

Após a produção do texto, os estudantes devem verificar se ele está entre 2.300 e 2.800 caracteres com espaços. Para isso, podem usar a guia do Word chamada Ferramentas → contagem de palavras (<https://youtu.be/X8ZbAbbwk2Q>).

Para terminar o texto, antes de enviar ao professor, os alunos podem utilizar também a ferramenta de revisão ortográfica do seu aplicativo e fazer uma leitura final em voz alta (se estiver em ambiente virtual, um aluno pode ler para o outro). **E então pensar:** que frase curta, de efeito, entre 25 a 50 caracteres com espaços, vai ser um título atraente para essa reportagem?

As imagens para as reportagens que farão parte do jornal serão escolhidas pelos alunos participantes dos *workshops*.

5ª ETAPA (1 AULA)

A escolha de quais reportagens enviar

O professor poderá montar uma forma colaborativa de decisão para escolher quais reportagens enviar, com preferência de ODS diferentes. Cada escola deve enviar quatro reportagens.

ENVIO DAS REPORTAGENS

Após a realização das etapas anteriores, o professor deverá acessar o site www.caminhosdasust.com.br e clicar na aba "Inscrição". É necessário responder a algumas perguntas e relatar como foi o desenvolvimento do trabalho com os alunos. Após o preenchimento dos dados, o professor deverá enviar quatro reportagens da sua escola, **de preferência relacionadas a ODS diferentes**. Cada matéria é composta de:

- um título em Word de 25 a 50 caracteres com espaços
- um texto em Word de 2.300 a 2.800 caracteres com espaços
- o número do ODS abordado na reportagem

O jornal vai conter, pelo menos, uma matéria de 11 escolas de cada cidade, com o nome do professor responsável e dos alunos autores. Além disso, todos os jornais vão constar de um belo livro, a ser distribuído gratuitamente para todas as escolas participantes (em média, dez exemplares cada uma).

Regulamento: saiba como participar do projeto

I: APRESENTAÇÃO

1. O projeto Caminhos da Sustentabilidade será realizado em várias cidades, gratuitamente. Tem como foco a produção de um jornal em cada município, com reportagens de alunos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2. O projeto se inicia com uma oficina de formação presencial, em cada cidade, para os professores das escolas convidadas. Segue com o estudo do tema em aula e a produção de reportagens por duplas de alunos. As reportagens são enviadas para à Comissão Organizadora, que seleciona um trabalho de cada escola.

Duas escolas são escolhidas em cada cidade para receber o Dia do Design, que consiste em um *workshop* virtual para alunos. Depois disso o jornal de cada cidade é fechado com as reportagens das escolas participantes.

Os jornais são distribuídos a todos por meio digital e as escolas participantes recebem vários exemplares da versão impressa, em formato de livro, que constará de todos os jornais.

II: ORGANIZAÇÃO

1. O projeto Caminhos da Sustentabilidade é organizado pela Flamingo Comunicação, empresa do Grupo Horizonte, doravante denominada Organizadora.

III: PARTICIPANTES

1. A participação no projeto é gratuita.

2. O projeto é aberto exclusivamente a alunos e professores de escolas públicas municipais e estaduais de Ensino Fundamental II das cidades participantes.

3. Cada escola deve indicar um professor responsável, que manterá o contato com a Organizadora. O número de turmas de alunos que o professor responsável trabalhar é ilimitado.

4. Os professores que não estiverem na oficina de formação poderão participar do projeto: basta solicitar

o regulamento do projeto e o *Caderno do Professor* pelo e-mail: educacao@edhorizonte.com.br.

IV: INSCRIÇÕES

1. Concluída a última etapa da atividade descrita neste *Caderno do Professor*, o responsável de cada escola deverá escolher 4 reportagens que julgar mais pertinentes ao tema, com preferência para ODS diferentes. As escolas e as reportagens devem ser inscritas no site www.caminhosdasust.com.br.

2. A inscrição das reportagens deve ser acompanhada do relatório do professor, disponível no site do projeto, que deve ser preenchido pelo professor responsável de cada escola.

3. As reportagens devem ser de autoria e concepção original dos alunos. Reportagens que tiverem similaridade a textos existentes na internet ou outro meio de comunicação, configurando plágio, serão desclassificadas.

4. O prazo máximo para a inscrição das escolas e das reportagens no site será informado pela Organizadora por grupo de WhatsApp.

V: ESCOLHA DAS ESCOLAS

1. A Comissão Avaliadora irá selecionar uma reportagem finalista de cada escola.

2. Haverá um limite de 11 (onze) reportagens finalistas por cidade, que estarão presentes no jornal da cidade.

3. Cada reportagem finalista terá direito a uma tutoria gratuita, realizada por especialistas da Organizadora.

4. A reportagem finalista irá representar a escola nas votações que vão escolher quem ganha o Dia do Design em cada cidade.

5. Duas escolas por cidade ganharão o Dia do Design. Uma das escolas será selecionada pela Comissão Julgadora e outra será selecionada por votação popular.

6. Os critérios da Comissão Julgadora para selecionar uma das escolas que ganhará o Dia do Design em cada cidade são criatividade, originalidade, coerência do argumento em relação ao tema da reportagem e descrição do envolvimento dos alunos, atestado pelo relatório do professor.

7. A escolha da outra escola que ganhará o Dia do Design em cada cidade será por meio de votação popular, cujo acesso se dará pelo site www.caminhosdasust.com.br.

8. A votação popular será realizada por meio de plataforma digital. A responsabilidade da Organizadora se limita à contagem correta dos votos.

9. As decisões da Comissão Avaliadora e da Comissão Julgadora são soberanas. Não será admitido qualquer tipo de recurso.

10. Todos os inscritos serão informados pela Organizadora sobre as escolas escolhidas para receber o Dia do Design, por WhatsApp e/ou telefone.

VI: PREMIAÇÃO

1. As duas escolas selecionadas de cada cidade ganharão o Dia do Design, composto por um *workshop* de até duas horas de design gráfico para alunos (com 20 vagas), coordenado por um especialista indicado pela Organizadora.

2. Essas atividades ocorrerão em um dia a ser definido em comum acordo.

3. A seleção dos 20 alunos participantes do Dia do Design será feita pelo professor responsável pela inscrição.

4. A participação dos alunos no Dia do Design só será permitida mediante autorização de uso de imagem assinada pelo pai ou responsável legal.

5. A Organizadora providenciará o material necessário para a execução de todas as atividades do *workshop* e dos profissionais envolvidos.

VII: DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS

1. As reportagens dos alunos finalistas serão reproduzidas no jornal de cada cidade e no livro do projeto, que será distribuído gratuitamente para todas as escolas participantes.

VIII: DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Todos os professores responsáveis e todos os alunos cujas reportagens foram inscritas aceitam automaticamente as cláusulas e condições estabelecidas neste regulamento.

2. Em momento algum poderá a Organizadora ser responsável por inscrições perdidas, atrasadas, enviadas erroneamente, incompletas ou imprecisas.

3. A Organizadora não se responsabiliza por quaisquer custos referentes à elaboração das reportagens.

4. Todos os participantes do projeto autorizam o uso gratuito de suas obras, seu nome e sua imagem para divulgação, a ser realizada pelos patrocinadores e pela Flamingo Comunicação. Inclui-se nessa permissão a reprodução parcial e/ou integral das obras.

As reportagens produzidas pelos alunos poderão ser expostas, veiculadas e reproduzidas em todas as mídias e em todos os eventos do interesse dos patrocinadores e pela Flamingo Comunicação, sob qualquer forma, por meios de comunicação de todo o país, respeitando o conteúdo essencial do trabalho e garantida a citação da fonte e identificação do autor.

5. Os professores e alunos participantes do projeto renunciam desde já a receber contrapartida financeira.

6. O não cumprimento de qualquer item deste regulamento implica na exclusão da escola inscrita, sem direito a recurso.

7. Quaisquer dúvidas sobre o projeto devem ser encaminhadas para: educacao@edhorizonte.com.br.

Referências

GUIA DE CONSULTA DE JORNALISMO E FAKE NEWS

ABREU, Alzira Alves de. *A imprensa em transição*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996

BNCC <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf.%20Acesso%20em%2017/03/18>

COLLUCCI, Claudia. "Fake news sobre coronavírus se disseminam mais rapidamente do que a doença. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 jan. 2020"; Seção Colunas e Blogs. Disponível em www1.folha.uol.com.br/colunas/claudiacollucci/2020/01/fake-news-sobre-coronavirus-se-disseminam-mais-rapidamente-do-que-a-doenca.shtml

FERRARI, Pollyana (Org.). *Nós: tecnoconsequências sobre o humano*. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. Disponível para download gratuito em www.editorafi.org/771nos

FERRARI, Pollyana. *Como sair das bolhas*. 2ª ed. São Paulo: Educ, 2021

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Tradução de Susana Alexandria. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. Edição revisada e atualizada. São Paulo: Ática, 2006

MEDINA, Cremilda. *Notícia – um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial*. São Paulo: Summus, 1988

MORETZSOHN, Silvia. *A velocidade como fetiche – o discurso jornalístico na era do "tempo real"*. Universidade Federal Fluminense, 2000. Disponível em: www.bocc.ubi.pt/pag/moretzsohn-sylviavelocidade-jornalismo-0.html

REFERÊNCIAS A SUSTENTABILIDADE E ODS

MORAES, Paula Louredo. "Rio+20"; Brasil Escola. Disponível em www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20/rio-20-como-chegamos-ate-aqui/at_download/rio-20-como-chegamos-ate-aqui.pdf

Relatório do Programa Água Brasil – 2010 a 2015, disponível em www.wwf.org.br/?56614/relatorio-fase-1-pab

Relatório de Sustentabilidade do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) 2019 sobre os riscos de desastres ambientais na América Latina, disponível em <https://publications.iadb.org/es/banco-interamericano-de-desarrollo-informe-de-sostenibilidad-2019>

LOPRETE, Renata. Conversa com o Instituto Trata Brasil sobre os desafios do saneamento básico

Saiba mais em

www.caminhosdasust.com.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO

